

Boletim Epidemiológico

Volume 2, número 2

Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó – HESLMB

Perfil de morbimortalidade do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó

Isabella Santiago Oliveira Silva¹, Marcus Antônio de Souza².

INTRODUÇÃO

Esse boletim teve como objetivo descrever o perfil de morbimortalidade do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó – HESLMB, relacionado aos óbitos e às doenças, agravos, eventos de saúde pública, notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HESLMB.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NVE é um órgão de acessória da Diretoria Geral do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó criado em 03 de setembro de 2020.

A implantação e estruturação do NVEH no HESLMB e sua incorporação ao subsistema nacional são de grande importância para esta região por ser este referência na região Oeste II do estado de Goiás como o único hospital estadualizado da região.

O NVEH desenvolve parceria com todos setores do hospital com objetivo de investigação dos casos suspeitos e confirmados das doenças, agravos e eventos de saúde pública - DAE.

Estes processos de integração fortalece o NVEH, assim estruturando a unidade para o alcance de suas metas.

¹ Enfermeiro, Especialista. Centro Universitário de Goiás – UNIBRASÍLIA, São Luís de Montes Belos, GO. Brasil Lattes://lattes.Cnpq.br/5132562832585818.titulação. Instituto de origem.

² Enfermeiro, Mestrado. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - FEN/UFG, Goiânia, GO, Brasil. Lattes://lattes.cnpq.br/1979754138487643.

MÉTODOS

Trata-se de um boletim epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa cujos dados foram coletados em fichas de notificações compulsórias e declarações de óbitos emitidas no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, no período de 01 de junho a 31 de agosto de 2022.

Todas as amostras foram compostas por dados secundários, extraídos dos sistemas de notificações como o Sinan Net, Sinan Online, E-sus notifica, Sivep-gripe e as declarações de óbitos são extraídas do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. A amostras extraídas de notificações compulsórias constituíram em 1.357 casos e de óbitos foram 53.

RESULTADOS

Entre junho e agosto de 2022, foram notificados 1.357 casos em 13 de diferentes agravos.

Os agravos mais notificados foram: 1º Síndrome gripal com 868 (64%); 2º Dengue 167 (12%); 3º Acidente de trabalho 145 (11%) e outras notificações correspondem à 177 (13%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo NVEH.

Ord.	Agravos notificados	N=1.357	%
1	Síndrome gripal	868	64%
2	Dengue	167	12%
3	Acidente de trabalho grave	145	11%
4	Intoxicação exógena	49	4%
5	Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	39	3%
6	Acidente com animais peçonhentos	32	2%
7	Síndrome respiratória aguda grave-SRAG	29	2%
8	Atendimento antirrábico	14	1%
9	Acidente de trabalho com exposição a material biológico	6	0,4%
10	Sífilis adquirida	4	0,3%

¹ Enfermeiro, Especialista. Centro Universitário de Goiás – UNIBRASILÍA, São Luís de Montes Belos, GO. Brasil Lattes://lattes.Cnpq.br/5132562832585818.titulação. Instituto de origem.

² Enfermeiro, Mestrado. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás-FEN/UFG, Goiânia, GO, Brasil. Lattes://lattes.cnpq.br/1979754138487643.

Hospital Estadual São Luís de Montes Belos

11	Monkeypox	2	0,3%
12	Aids/HIV	1	0,0%
13	Tuberculose	1	0,0%

Fonte: Sinan Oline, Sinan Net, E-sus notifica, Sivep-gripe e REDCap (01/06/2022 a 31/08/2022).

Nos últimos três meses foram registrados 53 óbitos sendo que 29 (54,7%) foram registrados na unidade de terapia intensiva – UTI, 12 (22,6%) clínica médica, 10 (18,9%) pronto socorro e 2 (3,8%) no centro cirúrgico (Tabela 2).

Tabela 2- Setores de registros de óbitos.

Ord.	Setor do óbito	N= 53	%
1	UTI	29	53,80%
2	Clínica Médica	12	23,1%
3	Pronto Socorro	10	19,20%
4	Centro Cirúrgico	2	3,80%

Fonte: SouMv (01/06/2022 a 31/06/2022).

A maior parte dos óbitos registrados por gênero com maior predominância foi entre o sexo masculino 32 (60,4%) e 21 (39,6%) do sexo feminino (Tabela 3).

Tabela 3 – Registro de óbito por gênero.

Ord.	Gênero	N= 53	%
1	Masculino	32	60,40%
2	Feminino	21	39,60%

Fonte: SouMv (01/06/2022 a 31/06/2022).

Dos 53 óbitos registrados neste período 41 (77,4%) foram maiores que 24h e 12 (22,6%) óbitos foram menores que 24h (Tabela 4).

Tabela 4 – Registros de óbitos por período.

Ord.	Período	N= 53	%
1	Maior de 24h	41	77,40%
2	Menor de 24h	12	22,60%

Fonte: SouMv (01/06/2022 a 31/06/2022).

Dos registros de óbitos que aconteceram na unidade observa-se que a menor taxa de mortalidade foi infantil 1 (2%), fetal 2 (4%), mulher em idade

¹ Enfermeiro, Especialista. Centro Universitário de Goiás – UNIBRASILÍA, São Luís de Montes Belos, GO. Brasil Lattes://lattes.Cnpq.br/5132562832585818.titulação. Instituto de origem.

² Enfermeiro, Mestrado. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás- FEN/UFG, Goiânia, GO, Brasil. Lattes://lattes.cnpq.br/1979754138487643.

fértil 1 (2%), e óbito materno não teve registros no período de junho a agosto, sendo que os outros 49 (92%) óbitos foram de causas diferentes (Tabela 5).

Tabela 5 – Registros de óbitos materno, infantil, fetal e mulher em idade fértil.

Ord.	Investigação de Óbito	N= 53	%
1	Óbitos Infantis	1	2%
2	Óbitos Fetais	2	4%
3	Óbito de Mulher em idade fértil	1	2%
4	Óbito Materno	0	0%
5	Óbitos por outros motivos	49	92%

Fonte: Sistema de informação de mortalidade - SIM (01/06/2022 a 31/06/2022).

Ao analisar os óbitos dos últimos três meses, observamos que a faixa etária com maior número de óbitos foi entre 70 a 79 anos com 18 (34%), logo em seguida foi a faixa etária de 80 a 89 anos com 12 (23%) e de 60 a 69 anos 6 (11%), correspondendo a 68% dos óbitos (Tabela 6).

Tabela 6 – Óbitos por faixa etária.

Ord.	Óbito por faixa etária	N= 53	%
1	0 á 9 anos	3	6%
2	10 á 29 anos	0	0%
3	30 á 39 anos	2	4%
4	40 á 49 anos	3	6%
5	50 á 59 anos	4	8%
6	60 á 69 anos	6	11%
7	70 á 79 anos	18	34%
8	80 á 89 anos	12	23%
9	90 á 100 anos	5	9%

Fonte: Sistema de informação de mortalidade - SIM (01/06/2022 a 31/06/2022).

Conforme mostra a (Tabela 7), as causas de óbitos registrados os maiores motivos de óbitos foram insuficiência respiratória 16 (30%) do perfil de mortalidade, seguido do choque cardiogênico 15 (28%) dos registros e septicemia 15 (28%), essas três causas correspondem a 86% das causas de óbitos registradas na unidade.

Tabela 7 – Causa dos óbitos registrados.

¹ Enfermeiro, Especialista. Centro Universitário de Goiás – UNIBRASILÍA, São Luís de Montes Belos, GO. Brasil Lattes://lattes.Cnpq.br/5132562832585818.titulação. Instituto de origem.

² Enfermeiro, Mestrado. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás- FEN/UFG, Goiânia, GO, Brasil. Lattes://lattes.cnpq.br/1979754138487643.

Ord.	Causa do óbito	N=53	%
1	Insuficiência respiratória	16	30%
2	Choque cardiogênico	15	28%
3	Septicemia	15	28%
4	Óbitos fetal	2	4%
5	IRA	2	4%
6	Covid-19	1	2%
7	Câncer	1	2%
8	Morte súbita	1	2%

Fonte: Sistema de informação de mortalidade - SIM (01/06/2022 a 31/06/2022). * IRA- Infecção relacionada a assistência.

Conclusão

Foram registrados no período de 01 de junho a 31 de agosto treze diferentes DAE sendo a que as maiores incidências de notificações compulsórias foram síndrome gripal, dengue e acidente de trabalho, totalizando 1.180 (87%).

Os números de óbitos registrados no Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó apontam uma ligeira tendência de maior incidência de óbitos entre o sexo masculino 32 (60,40%) e maior prevalência entre a faixa etária 60 a 89 anos (68%) dos óbitos.

Percebe-se também que o setor com maior registro de óbitos foi na Unidade de Terapia Intensiva – UTI com 29 (53,80%), entretanto a maior incidência desses óbitos. 41 (77,40%) foi no período maior de 24h de internação.

Os óbitos maternos, fetal, infantil e mulheres em idade fértil, representaram 4 (8%) dos cinquenta e três óbitos registrados.

As causas de óbitos com maior prevalência foram Insuficiência Respiratória, Choque Cardiogênico e Septicemia com 46 (86%) dos óbitos registrados no último trimestre.

¹ Enfermeiro, Especialista. Centro Universitário de Goiás – UNIBRASILIA, São Luís de Montes Belos, GO. Brasil Lattes://lattes.Cnpq.br/5132562832585818.titulação. Instituto de origem.

² Enfermeiro, Mestrado. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás- FEN/UFG, Goiânia, GO, Brasil. Lattes://lattes.cnpq.br/1979754138487643.

Expediente

Diretora Geral do HESLMB: Marta Selma da Silveira

Diretoria Técnica do HESLMB: Elias Gabriel Almeida Junior

Gerente de Enfermagem: Dayara Guedes de Amorim Stival Pereira

Gerente operacional: Jean Carlos Brito de Assis

Coordenador do NVEH: Isabella Santiago Oliveira Silva

¹ Enfermeiro, Especialista. Centro Universitário de Goiás – UNIBRASÍLIA, São Luís de Montes Belos, GO. Brasil Lattes://lattes.Cnpq.br/5132562832585818.titulação. Instituto de origem.

² Enfermeiro, Mestrado. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás-FEN/UFG, Goiânia, GO, Brasil. Lattes://lattes.cnpq.br/1979754138487643.